

EDITORIAL

Com imensa satisfação, apresentamos aos leitores a décima oitava edição da revista *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*, um marco significativo que celebra a continuidade e o fortalecimento de um projeto acadêmico que se enriquece a cada nova publicação. A presente edição, segunda parte do dossiê especial lançado em celebração ao VIII Seminário Discente do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), resulta de um dedicado esforço coletivo e de um cenário de vibrantes debates e intercâmbios intelectuais, onde a profusão e variedade de perspectivas reafirmaram a importância do Instituto como um espaço para a difusão e multiplicação de ideias.

Respeitando o histórico de valorização do trabalho de pesquisa discente, o VIII Seminário Discente foi coordenado por pós-graduandos do IESP-UERJ, em comissão que prezou pela imparcialidade e pela valorização da pesquisa científica, visando, em especial, a paridade entre as áreas dos programas de nosso Instituto, nomeadamente Ciência Política e Sociologia. Tendo cabido a inicial seleção de trabalhos constantes dos Grupos de Trabalho (GTs) aos seus respectivos coordenadores, igualmente coube a estes a indicação de artigos exemplares e de destaque, com recomendação de publicação na presente edição especial. Os méritos dos artigos selecionados foram ainda reforçados a partir de submissão dos mesmos aos rigorosos procedimentos de publicação da *Cadernos*, os quais incluem uma primeira fase de *desk review*, realizada por nossos editores científicos associados, seguida por uma avaliação anônima de pareceristas convidados. Assim, para além do rigor metodológico, são devidas as congratulações aos artigos selecionados, representativos da alta qualidade da produção intelectual ocorrida.

No primeiro volume desse dossiê especial, que marcou a retomada da *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*, contamos com quatro artigos que demonstram a excelência das pesquisas. O primeiro deles, escrito por Emanuel de Jesus Correia Semedo (IESP-UERJ), discorreu sobre as mudanças climáticas no contexto de Cabo Verde e as propostas deste país em sua política externa. Para isso, o autor analisou os fundamentos, avanços e desafios do Acordo de Parceria entre União Europeia e Cabo Verde, visando demonstrar que, apesar dos significativos avanços nos termos de cooperação, a implementação das ações negociadas enfrentam diversas limitações.

O segundo artigo, de autoria de Naira Gomes Guaranho de Senna (FGV), apresentou a disputa pela descriminalização do trabalho sexual adulto, tendo como *locus* o Conselho Constitucional Francês. Os recentes posicionamentos do Conselho reacenderam os posicionamentos sobre o tema, colocando-o novamente no centro do debate público francês. Assim, visou a autora demonstrar a inserção deste como um problema público altamente controverso, que coloca de lados opostos associações pelo reconhecimento da prostituição e a oposição abolicionista-feminista junto a movimentos de combate ao tráfico de pessoas.

Em sequência, Jefferson Nascimento e Daniel Henrique Ferreira (IESP-UERJ) realizaram um esforço conjunto para posicionar a teoria dos ciclos políticos como um conceito capaz de ser

usado no médio e longo prazo independentemente de mudanças de regime ou constitucionais. Propuseram, assim, os autores, em uma análise conceitual articulada com exemplos concretos, que os elementos de um ciclo político representariam o imaginário instituído, enquanto o imaginário radical se apresentaria nos acontecimentos que criam novos atores e produzem uma conjuntura crítica.

O primeiro destes dois volumes que compõem o dossiê especial fora encerrado com o artigo de Simone da Silva Ribeiro Gomes (IESP-UERJ) e Roberta Alano (PPGS-UFPEL). Nele, realizaram as autoras pesquisa hemerográfica sobre os repertórios de confronto adotados por grupos antifeministas no Brasil, de 2013 a 2022, visando identificar os atores que mobilizam tal política anti-gênero e as estratégias por eles utilizadas, ao fim objetivando demonstrar a inflexão que levou à mudança de ações mais tradicionais e individualizadas para ações coletivas hodiernas.

Agora, abrimos este segundo volume com o artigo de Barbara da Costa Amoras (PPG-SA-UFRJ), que se dedica à apresentação de notas etnográficas decorrentes de pesquisa de campo acerca das dinâmicas econômicas em torno da transformação de resíduos em recursos a partir do trabalho de reciclagem que permeia a “Xepa do Caju”, em detalhado relato sistematizado que visa apresentar as noções, moralidades e práticas específicas dos atores de uma cadeia da reciclagem em uma periferia urbana do Rio de Janeiro.

Em continuidade, Luísa Caminha Gomes de Araújo (PPGD-UFRJ) volta sua atenção ao “Caso Carrefour”, analisando a forma que a categoria de justiça foi mobilizada em contextos de luta por direitos e a potencial relação desta com a valorização de estratégias punitivas por segmentos de grupos progressistas, colocando em discussão os limites da instrumentalização do direito penal, a valorização de penas afritivas em contextos de defesa de direitos e a análise de possíveis alternativas que podem ser consideradas em situações mais complexas.

Por fim, Gabriela Brandão Figueira Corrêa, Gabriel Martins Cruz de Aguiar Pereira e Isabelle Vieira Barros (PPGD-UERJ) se debruçam sobre a atuação do Supremo Tribunal Federal no processo de *impeachment* de Dilma Rousseff, vendo este como o instrumento jurídico-político, analisando-a a partir do conceito de razão pública e sua aplicação às supremas cortes, tal como proposto pelo filósofo John Rawls.

Com estes dois volumes do dossiê especial, retomamos e seguimos a tradição iespiana. Desde os seus primórdios, a *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos* tem sido um palco para a efervescência das discussões entre jovens pesquisadores em um espaço de reflexão e inovação. Após períodos de descontinuidade, retornamos com renovada vitalidade. A reestruturação da revista representa não apenas a persistência dessa tradição, mas também um impulso à produção e divulgação científicas de pós-graduandos. É com este espírito que damos continuidade aos esforços de retomada da *Cadernos*, concretizando mais esta publicação e mantendo portas abertas para novas contribuições.

A nova equipe editorial firma o compromisso de manter a tradição da revista e do IESP, com a divulgação frequente, contínua e rigorosa do conhecimento produzido nas mais diversas instituições de ensino e pesquisa. Por fim, convidamos todos a participarem do próximo Seminário Discente do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cuja IX edição ocorrerá no segundo semestre de 2024 e que novamente contará

com parceria da *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos* para um dossiê comemorativo das produções de maior destaque e excelência. Sigam-nos no Instagram e fiquem atentos às divulgações e datas do próximo semestre.

Desejamos uma boa leitura!

Guilherme Dall’Orto Rocha
Editor-Adjunto

Frederico Augusto Auad de Gomes Filho
Editor de Relações